

ESG COMO ESTRATÉGIA DE VANTAGEM COMPETITIVA EM PEQUENOS NEGÓCIOS: UMA PROPOSIÇÃO TEÓRICA COM GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

IVANILDE SOUZA QUIROZ

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

WILIMAR JUNIO RUAS

RAIMUNDO NONATO RODRIGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Introdução

O estudo propõe um modelo teórico-prático que integra práticas ESG à estratégia de micro e pequenas empresas, visando gerar vantagem competitiva. A pesquisa destaca que, mesmo com ações simples e progressivas, o ESG pode agregar valor percebido, fortalecer a reputação e atender às novas demandas do mercado. Fundamentado na literatura e em documentos do Sebrae, o modelo ESE é alinhado à realidade dos pequenos negócios e à gestão estratégica sustentável.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente estudo tem como objetivo propor um modelo teórico-prático que integre o ESG à estratégia de micro e pequenas empresas, contribuindo para geração de vantagem competitiva. Busca-se, ainda, analisar fundamentos conceituais, identificar pontos de convergência entre ESG e estratégia e propor o modelo ESG Simplificado Estratégico (ESE), alinhado à realidade operacional dos pequenos negócios.

Fundamentação Teórica

A vantagem competitiva evoluiu de modelos estruturais (Porter) para abordagens baseadas em recursos (RBV), capacidades dinâmicas e conhecimento. O ESG, surgido com o Pacto Global da ONU, engloba práticas ambientais, sociais e de governança, adaptáveis às MPEs brasileiras com apoio do Sebrae. A integração estratégica dessas práticas fortalece a reputação e amplia a resiliência dos negócios, tornando-se uma fonte de vantagem competitiva sustentável.

Metodologia

Estudo qualitativo, exploratório e propositivo, fundamentado em revisão teórico-conceitual. Objetiva propor um modelo que integre práticas ESG à estratégia de pequenos negócios. A pesquisa utilizou fontes como Scielo, Google Scholar, Capes e relatórios do Sebrae. O modelo ESG Simplificado Estratégico (ESE) foi construído em quatro etapas: identificação da lacuna, articulação teórica, estruturação prática e elaboração de quadro explicativo, visando à aplicabilidade em MPEs.

Análise e Discussão dos Resultados

O Modelo ESG Simplificado Estratégico (ESE) propõe integrar práticas ambientais, sociais e de governança à estratégia de pequenos negócios. Estruturado em três etapas - diagnóstico, planejamento e implementação -, o modelo combina fundamentos da RBV, capacidades dinâmicas e stakeholders. Demonstra-se aplicável mesmo em MPEs com recursos limitados, promovendo reputação e vantagem competitiva. A adoção, no entanto, requer apoio institucional para superar barreiras como tempo, capacitação e resistência cultural.

Considerações Finais

Este estudo evidenciou a relevância dos pequenos negócios para o desenvolvimento socioeconômico local e apontou a necessidade de estratégias que assegurem sua sustentabilidade e competitividade. A partir disso, o trabalho teve como objetivo propor um modelo que integre práticas ESG à gestão estratégica dessas empresas, não como obrigação, mas como diferencial competitivo.

Referências

BARNEY, Jay B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991. DAMASCENO, J. P. T. et al. Os caminhos da pesquisa em Disclosure ESG: análise bibliométrica do conceito e tendências de pesquisa. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 14, n. 4, 2024. <https://doi.org/10.29327/785123>. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GRANT, Robert M. Toward a knowledge-based theory of the firm. *Strategic Management Journal*, v. 17, Winter Special Issue, p. 109-122, 1996. PERALTA,

Palavras Chave

ESG, Vantagem Competitiva, Sustentabilidade Empresarial